

# O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DO ALUNO

Natália Pedreira Mendes\*

Scheilla Guimarães de Oliveira\*\*

## RESUMO

A família é o primeiro ambiente de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências culturais. Tanto a família como a escola, se constituem como dois contextos que se fazem presentes em essência na vida do indivíduo, e cada um possui um papel de fundamental importância e de relevância na vida da criança. Muitas vezes há um distanciamento entre família e escola, impossibilitando uma comunicação necessária de ambos. É evidente que a participação da família é de suma importância no contexto escolar e que isto afeta diretamente no bom desempenho acadêmico dos filhos. Este trabalho tem por objetivo definir a importância da família e da escola na vida do aluno, sendo os ambos de extrema importância e complementam um ao outro. Este trabalho será elaborado através de artigos acadêmicos, pesquisas bibliográficas e livros. O estudo esclareceu sobre a importância das duas instituições na vida de uma criança mostrando a função de cada uma e relevância da união entre os dois.

**Palavras-chaves:** Família. Escola. Participação.

## 1 INTRODUÇÃO

Quando falamos em educação de crianças, pode-se salientar duas instituições de extrema importância nesse processo: família e escola, com um objetivo único de conduzir a criança para que se torne um adulto responsável com futuro próspero.

---

\* Natália Pedreira Mendes, cursando pedagogia pelo Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS.

\*\* Ma. Scheilla Guimarães de Oliveira, Mestre em Educação, pela Univas(MG) Professora do curso de Pedagogia no Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS.

A família tem sido cada vez mais discutida no meio educacional. Hoje a família encontra-se bastante voltada para o “ter” e proporcionar maiores bens materiais na vida da criança. Percebemos que muitas vezes há inversões de valores: valores materiais maiores que valores de conduta moral. Desta forma é essencial compreender como família e escola se relacionam para que se inicie uma melhoria no ambiente escolar e nas relações entre os seus sujeitos.

A família e a escola são referenciais que dão sustentação ao bom desenvolvimento da criança, portanto, quanto melhor for a parceria entre elas, mais positiva e significativa será o desempenho escolar dos filhos/alunos. Porém, a participação da família na educação formal dos filhos precisa ser constante e consciente, pois vida familiar e vida escolar se complementam.

## **2 FAMÍLIA E ESCOLA**

Sabemos que ao longo da história das sociedades a família sempre se constituiu como grupo social e grupo primário das relações entre os pares. No contexto sociológico, a família é formada por indivíduos unidos por laços afetivos ou adultos que exercem entre outros papéis, a função de cuidadores da criança. Apesar do conceito ter sofrido algumas modificações, ainda prevalece a atribuição do cuidar da criança, do jovem.

No âmbito escolar a família tem estado por trás do sucesso escolar e tem sido culpada pelo fracasso escolar dos filhos. Aponta Carvalho (2000),

“[...] o sucesso escolar tem dependido, em grande parte, do apoio direto e sistemático da família que investe nos filhos, compensando tanto dificuldades individuais quanto deficiências escolares. Trata-se, em geral, de família dotada de recursos econômicos e culturais, dentre os quais destacam-se o tempo livre e o nível de escolarização da mãe, expressos no conceito de capital cultural de Bourdieu (1987). A família que está por trás do sucesso escolar, salvo exceções, ou conta com uma mãe em tempo integral - ou uma supermãe, no caso daquelas que trabalham muitas horas - exercendo o papel de professora dos filhos em casa, ou contratando professoras particulares para as chamadas aulas de reforço escolar e até mesmo psicólogas e psicopedagogas, nos casos mais difíceis.” (apud CARVALHO, 2000, p. 144).

A família e a escola são as duas instituições fundamentais de socialização da criança. Primeiramente é no seio familiar e depois na escola que a criança cresce, se desenvolve, forma a sua identidade.

“Os modelos idealizados de família e de escola, que entraram para o imaginário social a partir de experiências de quarenta ou cinquenta anos atrás, atualmente não se configuram numa realidade recorrente. Vários fatores contribuíram para estas mudanças e estabelecimento de novos perfis destas instituições [...]” (SANTOS, 2007, p. 6)

É importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem, isto tende a favorecer o desempenho escolar.

“[...] retomemos a idéia da Família enquanto local privilegiado, enquanto "um contexto durável de aprendizagem". Nela, com os familiares, e com as demais pessoas do meio circundante, o indivíduo, já o vimos, faz sua iniciação à linguagem, aos valores, atitudes, tradições, costumes e técnicas fundamentais. Aprende, de seu grupo, uma maneira particular de perceber e de julgar o mundo e, sobretudo, de se relacionar com as outras pessoas. Muito embora tais aprendizagens sejam preponderantes na infância, elas se prolongam por toda a existência individual - da infância à maturidade. De fato, "é na família que a criança aprende a aprender".” (GOMES, 1983, p. 88)

A convivência familiar é a maior oportunidade para a criança apreender uma formação baseada nos princípios morais e nas virtudes. Quando a família tem bons princípios de educação, usando em seu cotidiano formas educadas de lidar uns com os outros, a criança absorve esses conceitos e os leva por toda a vida.

“Os pais, frequentemente, pensam que educar é preparar os filhos para o vestibular. Mas educar tem a ver com a formação de uma pessoa, a educação da sensibilidade.” (ANTUNES; ALVES, 2016, p. 32).

Tudo é aprendido, seja o que for. A escola e principalmente a família, que é o primeiro meio de convívio da criança, tem uma função importante sobre ensinar. Ensinar valores.

Nos tempos atuais, a família está focada, na maioria das vezes, no trabalho, pensando que a educação dos filhos, é melhor com bens materiais, e acabam deixando de lado o ensino de valores, por falta de tempo, sendo ele, o principal.

“É por meio da família que a criança se integra ao mundo adulto, é nesse momento que ela aprende a avaliar e selecionar as suas relações, ela é estimulada a ocupar o seu lugar na sociedade. A família também tem a função de reprodução, sendo um fenômeno natural, animal e humano. Também tem a função de identificação social, esse é um elemento essencial para a nossa inserção na sociedade, que é proporcionada a cultura, de onde a criança veio, entre outros.” (SILVA, 2014, p. 21)

Quando a família se faz presente na vida do aluno, o desempenho acadêmico é um sucesso, pois isso faz com que o aluno se sinta importante e se motive para ser melhor.

“Os pais tornam-se, assim, os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos, tomando para si a tarefa de instalá-los da melhor forma possível na sociedade. Para isso, mobilizam um conjunto de estratégias visando elevar ao máximo a competitividade e as chances de sucesso do filho, sobretudo face ao sistema escolar – o qual, por sua vez, ganha importância crescente como instância de legitimação individual e de definição dos destinos ocupacionais.” (NOGUEIRA, 2006, p. 161).

Para tanto, o papel da família é o de maior importância na vida da criança, pois a família é sua principal influência. Os pais, quando motivados e inseridos em um bom convívio, transmite isso aos filhos, de forma positiva. Com isso, a chance dos filhos serem bem inseridos na sociedade e se tornarem grandes pessoas e profissionais é maior.

## **2.1 Papel da escola**

A escola é uma complementação do papel da família, que traz de forma continuada o que a família ensina em casa ao aluno. Ela é o segundo meio que a criança mais frequenta durante a fase inicial da sua vida. O que a escola transmite tem grande influência na vida do aluno, sendo positivamente ou negativamente, variando de acordo com a posição de cada escola.

A escola é um espaço onde os indivíduos começam a ter as relações para além da família, ou seja, passa a conviver com pessoas de diferentes raças, cor, etnia, religião, cultura. Para Freitas (2011),

cabe à escola formar cidadãos críticos, reflexivos, conscientes de seus direitos e deveres, tornando-se aptos a contribuir para a construção e/ou desconstrução de uma sociedade visando à igualdade e justiça. Entretanto, sua função não está apenas em proporcionar a simples transmissão do conhecimento, tem o compromisso social para, além disso. Preocupa-se também em prover a capacidade do aluno de buscar informações segundo as exigências de seu campo profissional ou conforme as necessidades de seu desenvolvimento individual e social.” (apud SILVA, FERREIRA, 2014, p. 9)

A escola deve sempre trabalhar e persistir em influenciar de forma positiva o relacionamento com a família, aproximando-a dela.

“Hoje, mais do que nunca, o discurso da escola afirma a necessidade de se observar a família para bem se compreender a criança, assim como para obter uma continuidade entre as ações desses dois agentes educacionais.” (NOGUEIRA, 2006, p. 161).

Para entender a criança, a escola precisa conhecer a família, para assim saber e entender sobre seus comportamentos e atitudes. Depois disso, continuará essa formação, sempre tentando se expressar positivamente sobre a vida do aluno.

## **2.2 Relacionamento família/escola**

Escola e família precisam se unir e juntas procurar entender o que é família, o que é escola, como eram vistas estas anteriormente e como são vistas hoje, e ainda o que é desenvolvimento humano e aprendizagem.

“[...] a interação família/escola é necessário, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e busquem caminho que permitam e facilitem o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno.” (SOUZA, 2009, p. 7)

O bom relacionamento da escola e família, é importantíssimo para o desempenho do filho/aluno, sendo que facilita a comunicação, e reflete na vida da criança, pois mesmo que indiretamente, seja bom ou ruim o relacionamento, interfere na vida dele.

“[...] a família é fundamental na formação de qualquer indivíduo, culturalmente, socialmente, como cidadão e como ser humano, visto que, todo mundo faz parte da mais velha das instituições que é a família.” (SOUZA, 2009, p. 16)

A segurança do aluno, tem a ver com a segurança de seus pais. Se os pais se sentem seguros e cumprem com responsabilidade seu papel, eles transmitem isso ao filho, e isso interfere grandemente na sua vida, tanto escolar, como em ser cidadão.

“Hoje, mais do que nunca, o discurso da escola afirma a necessidade de se observar a família para bem se compreender a criança, assim como para obter uma continuidade entre as ações desses dois agentes educacionais.” (NOGUEIRA, 2006, p. 161).

A escola deve continuar essa formação, sempre tentando se expressar positivamente sobre a vida do aluno.

“Creio que a escola precisaria repensar a pedagogia dos valores e de que maneira efetivamente desenvolver essa questão dentro de uma condição não protocolar, mas que fosse efetivamente marcada. Vamos deixar de lado o pensamento ingênuo e simplista de que os valores brotarão na vida da criança como um dia brotará o dente siso.” (ANTUNES; ALVES, 2016, p. 18).

Os valores na vida da criança, precisam ser ensinados, transmitidos através de ensinamentos, ela não aprende do além, e sim, do que vivência. A escola precisa repensar também no lado

pessoal do aluno, indo além dos muros da escola, e não somente em teorias. A criança levará para a vida todos os valores aprendidos, mais do que o teórico.

É preciso valorizar a bagagem do aluno, aquilo que não faz parte do currículo escolar, mas que é trazido na bagagem de vida dele. Para a escola, isso não tem tanta importância como o ensino formal, mas para o aluno é de suma importância, e por vezes, ele aprenderá muito mais e será muito mais grandioso quando valorizado suas ideias, histórias e sabedorias, chegando a ser muitas vezes transformador para sua vida.

A família é apontada como uma das variáveis responsáveis pelo fracasso escolar do aluno, a sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem humana é inegável. Um dos seus papéis principais é a socialização da criança, isto é, sua inclusão no mundo cultural mediante o ensino da língua materna, dos símbolos e regras de convivência em grupo, englobando a educação geral e parte da formal, em colaboração com a escola. Neste contexto, os recursos psicológicos, sociais, econômicos e culturais dos pais são aspectos essenciais para a promoção do desenvolvimento humano.

“A escola também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento do indivíduo, mais especificamente na aquisição do saber culturalmente organizado e em suas áreas distintas de conhecimento. Segundo Ananias (2000), a escola deve resgatar, além das disciplinas científicas, as noções de ação política e busca da cidadania e da construção de um mundo mais equitativo. Neste contexto, a escola deve visar não apenas a apreensão de conteúdo, mas ir além, buscando a formação de um cidadão inserido, crítico e agente de transformação, já que é um espaço privilegiado para o desenvolvimento das ideias, ideais, crenças e valores. Para López (1999/2002), a família não tem condições de educar sem a colaboração da escola.” (POLONIA, DESSEN, 2005)

Por tanto, família e escola deve estar sempre juntas em busca do mesmo objetivo. As duas precisam caminhar junto, indo além do ensino de conteúdos da escola, pensando sempre no cidadão que a criança irá se formar. É importante dar bom exemplos e mostrar sempre o melhor caminho à se seguir. Sempre escola complementando família e vice versa.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A família proporciona aos indivíduos não só um suporte material necessário ao desenvolvimento e bem-estar das pessoas, a entidade familiar oferece também aos seus membros um aporte afetivo e educacional. Nesse sentido, para muitos alunos a escola é como se fosse uma

segunda casa, pois é nesse local que tomam consciência da importância do aprendizado recebido dos pais; é nesse espaço que receberão outros conhecimentos e viverão muitos anos de suas vidas.

Quando o relacionamento entre as duas instituições é pautado em atitudes positivas, além do bom desempenho escolar dos alunos, percebe-se que o trabalho da escola se torna mais produtivo.

## **The role of the family in the student's school performance**

### **ABSTRACT**

The family is the individual's first socialization environment, acting as the main mediator of cultural patterns, models and influences. Both the family and the school are constituted as two contexts that are present in essence in the individual's life. And each one plays a role of fundamental importance and influence. There is often a gap between family and school, making it impossible for both to communicate. It is evident that family participation is of paramount importance in the school context and that this directly affects the good academic performance of the children.

**Keywords:** Family. School. Participation.

### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Celso; ALVES, Rubem. **O aluno, o professor, a escola:** uma conversa sobre educação. Campinas, SP: Paratextos 7 Mares, 2016. 82 p.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 110, p. 143-155, jul. 2000. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742000000200006&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742000000200006&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 22 set. 2020.

GOMES, J. V. **Relações família e escola:** Continuidade/Descontinuidade no Processo Educativo. São Paulo:FEUSP. 1983. p. 84-92.

NOGUEIRA, Maria Alice. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 155-169, jul/dez, 2006.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola**. 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572005000200012&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572005000200012&script=sci_arttext). Acesso em: 22/09/2020.

SANTOS, R. O papel da família e da escola no processo contemporâneo de socialização primária: uma reflexão sociológica sobre representações e expectativas institucionais. **X Simpósio Internacional Processo Civilizador**, Campinas, 2007.

SILVA, L. G. M; FERREIRA, J. T. O papel da escola e suas demandas sociais. **Periódico Científico Projeção e Docência**, [S. l.], v.5, n.2, p. 6-23. dez. 2014.

SILVA, P. S. **A relação entre família escola**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. 2014.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**. Santo Antônio da Platina PR: [s.n.], 2009. 25 p.